PRONUNCIAMENTOS DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1° PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 34ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 27 de setembro de 2021.

Expediente. Votação da Ata. Em única discussão e em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Joceval Rodrigues.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA LETÍCIA (COPRESIDENTA DA ORGANIZAÇÃO FEMINISTA TAMO JUNTAS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde. Inicialmente faço os cumprimentos às parlamentares, aos parlamentares, à Mesa da Câmara. Meu nome é Letícia Ferreira, sou ativista feminista, advogada e atual copresidenta da Tamo Juntas. A Tamo Juntas é uma organização feminista que teve sua fundação em 2016, em Salvador, por iniciativa inicial de Laina Crisóstomo, atual covereadora desta Casa.

Atualmente a Tamo Juntas está presente em 16 estados do Brasil, com voluntárias na área do direito, assistência social, psicologia, pedagogia, que prestam assessoria profissional gratuita a mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social. A organização segue os princípios ético-políticos feministas e antirracistas, fazendo enfrentamento à violência de gênero, como uma organização da sociedade civil, combatendo também a violência institucional presente nos mais diversos espaços e serviços. Temos como missões institucionais desenvolver ações para defesa dos direitos das mulheres e meninas cis e trans em situação de violência, contribuindo para o resgate da sua cidadania. Ainda providenciamos às mulheres orientação e formação pautada no questionamento crítico das relações de gênero; promovemos eventos sobre equidade de gênero; atuamos representando judicialmente e extrajudicialmente pautas relacionadas à equidade de gênero e à defesa dos direitos humanos. Fazemos ainda levantamentos, pesquisas e estudos na área, desenvolvendo programas de apoio e promoção de defesa de

direitos para mulheres, população LGBTQI, crianças e adolescentes, pessoas idosas e com deficiência, observando a transversalidade de gênero em todas as instâncias da sociedade.

Nossa atuação se volta especialmente à prestação de orientação e atendimento. Durante a pandemia da Covid, temos realizado essas orientações e a prestação de assessoria de forma intermitente, por meio de nossas voluntárias, que hoje estão presentes em 16 estados da federação. Fazemos isso através de plantões nas redes sociais, através do nosso site, com o formulário de contato e através de canais de atendimento por WhatsApp. Essa assessoria profissional é feita a partir do compromisso político feminista, através do entendimento, da necessidade de uma equipe multidisciplinar para atender essas mulheres em situação de violência, especialmente as hipossuficientes, que são as que mais precisam do Estado.

Ainda, é importante ter a atenção do Plenário para que eu continue a fala, fazendo o uso deste espaço que foi historicamente relegado às mulheres. Então, hoje nós queremos ser ouvidas aqui nesta Tribuna, como movimento social e como organização da sociedade civil.

Sabendo que além das pautas feministas que nós defendemos na Agenda de Direitos Humanos das Meninas e Mulheres, nós também fiscalizamos a atuação do Estado, que é o responsável pela vida das mulheres, então, nós fiscalizamos os serviços e equipamentos da rede de proteção. Especialmente na Cidade do Salvador temos tido uma incidência significativa no

grupo de trabalho da rede de serviços, observando o cumprimento de normas e atenção com o objetivo de evitar a revitimização e possibilitar que as mulheres acessem os direitos a elas garantidos.

Ainda, a Tamo Juntas promove eventos comunitários, através dos seus mutirões de atendimento, rodas de conversas e diálogos, buscando a conscientização e o enfrentamento à violência de gênero nos mais diversos espaços, escolas, associações, comunidades. Estamos também desenvolvendo, desde o início deste ano, um mutirão feminista pelo desencarceramento, atuando na unidade prisional feminina. Assim, fazemos a nossa atuação também nacionalmente através do consórcio Lei Maria da Penha, observando a atuação na Ação Direta de Inconstitucionalidade pela revogação da Lei Maria da Penha, atuando ainda na Frente Nacional pela Legalização e Descriminalização do Aborto no Brasil, considerando essa pauta um limite inconstitucional e que fere os direitos humanos das mulheres no Brasil, a proibição e a restrição do acesso ao aborto.

Logo, nos posicionamos como uma organização feminista, composta por mulheres, que é oposição ao governo genocida, como se coloca a política nacional atual e faz o enfrentamento diário, fortalecendo as mulheres no resgate da sua cidadania e no enfrentamento à violência.

Tamo Juntas!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELYSÂNGELA PORTELA MARINHO (REPRESENTANTE DO PROJETO MUSSURUNGA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos. Gostaria de, primeiramente, pedir ao presidente para que eu retire a máscara, para que todos me escutem e prestem atenção no assunto sério que eu tenho para poder falar.

Meu nome é Elysângela, sou representante do Projeto Mussurunga, do bairro de Mussurunga II, e eu venho aqui para poder relatar o que o nosso bairro vem sofrendo. Mussurunga sempre foi um bairro esquecido, o sistema de transporte é horrível, não temos uma Upa para que atenda a nossa comunidade, não temos creche digna para as nossas crianças. Mas, ainda assim, existe uma empresa gananciosa que viu em Mussurunga um local para os seus lucros. Tratores da empresa ATF Patrimonial, desde o início do ano, vêm fazendo a devastação de toda a reserva de Mata Atlântica que tínhamos e compreendia uma grande extensão de quatro setores. Estou falando de hectares, gente. Estou falando de uma grande área de reserva de Mata Atlântica, estou falando de uma APA e de uma APP. Tudo em nome do capitalismo.

Nossa comunidade não é contra o progresso, não é isso, nós não somos contra. O que queremos é a melhoria do nosso

bairro, mas, ainda assim, não retirando e extinguindo o que já temos. Mussurunga era um bairro privilegiado, com uma extensão de terra maravilhosa, onde as pessoas plantavam, onde elas colhiam, onde elas pescavam, e hoje isso não existe mais. Isso me faz lembrar da matéria do jornal Correio, em agosto, em que Salvador é apresentada como a cidade sustentável, com vários projetos de proteção ambiental. E, autorizada pela Sedur, toda essa área ela foi extinguida e devastada. Esses que são projetos ambientais para Salvador, na verdade a cidade do asfalto? A ATF Patrimonial - e eu preciso fazer uma ressalva -, com alvará de supressão de vegetação liberado indevidamente pela Sedur, sem a licença do Inema. Tudo isso está documentado. Ela exterminou tudo de verde que tinha pela frente, além de causar a morte de diversos animais, diversas espécies. Os seus funcionários armados brincavam de tiro ao alvo com os animais, com corujas, com cobras, com iguanas, com jacarés. Esses animais, os que não foram mortos, os que não passaram as máquinas por cima, hoje correm para os nossos quintais, para as nossas casas, procurando abrigo. Eles não estão invadindo, eles estão procurando abrigo.

O comum agora é ver serpente, ver cobra dentro de casa. Os moradores estão acuados dentro de suas casas. Tatus estão sendo atropelados, os bichinhos assustados vão para as ruas, estão morrendo. Os tais funcionários armados dos quais falei, eles ameaçam os moradores que chegam para perguntar sobre as obras. Eles ameaçam esses moradores, porque não existe

nenhuma identificação sequer sobre o que será construído. A obra que está lá não tem uma identificação sequer da ATF Patrimonial. Além desse absurdo, com a grande movimentação de terra da retirada da vegetação, por conta dessa retirada, casas apresentam rachaduras. Tenho vizinhos meus que tem todas as estruturas de suas casas, pilares, todas as estruturas à mostra. Eles estão com medo de morrer soterrados, porque hoje se abriu um abismo enorme entre as casas e a construção.

Gostaria de agradecer à vereadora Marta Rodrigues pelo apoio imensurável que você dá, ao vereador Augusto Vasconcelos e ao presidente da Câmara. Muito obrigado pelo apoio e pela voz.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a imprensa hoje aqui, que me deixa muito feliz, ali atrás a imprensa aqui hoje cobrindo. Isso é bom, a Casa pulsa. Parabéns a vocês por estarem aqui nesta tarde com a gente, para além da nossa TV, Rádio e rede social.

Então, eu quero começar, como o tempo é pouco, saudando Maria Letícia, da organização feminista Tamo Juntas. E dizer, Letícia, que a sua fala foi de uma representatividade aqui imensa. Você trouxe pontos estratégicos e importantes para o momento

em que nós estamos vivendo neste país do retrocesso e da retirada de direitos.

Por isso que cada vez mais, quando as nossas companheiras feministas chegam aqui, é para também trazer esse alento para a gente. A gente tem certeza de que nós não estamos sozinhas. Então, parabéns pela sua fala, que para gente foi fundamental.

E a outra foi Elysângela. Elysa, como eu chamo, lá do Projeto Mussurunga. Dizer, Elysa, que o que vem acontecendo em Mussurunga, todo esse desmatamento tem o aval da Prefeitura. Isso para a gente é muito, muito grave. Por que é grave? Porque está desmatando, você já trouxe aqui, extinguindo a nossa Mata Atlântica - já vou terminar, presidente.

Eu trago aqui a empresa que está lá com a ganância, que a gente sabe como funciona: a ATF Patrimonial, que está dando continuidade a essas obras. Mesmo com a decisão da Justiça, ela não para aquelas obras de desmatar. E já tem diversas famílias com suas casas dependuradas.

Também o estrago que teve com a Embasa. A Embasa vai ter agora que fazer e repor. Tem que ir para a Justiça para cobrar da ATF, porque não tem compromisso com os moradores daquela área de Mussurunga, que é uma área que tem um verde. Foi um bairro planejado, e hoje a gente está vendo o que está acontecendo, para os gananciosos poderem vender e cada vez mais obter seu lucro.

Então para concluir, está aqui na minha camisa para todo mundo ver: prefeito, Mussurunga merece respeito. Não ao desmatamento!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todas, todos e todes. Muito feliz em estar aqui comentando essa Tribuna Popular, porque para mim me representa muito ouvir duas mulheres, lideranças. Elas sentiram uma parte do que a gente vivencia todos os dias no processo de silenciamento aqui. Todas as vezes que a gente sobe nesse púlpito para falar - Marta já falou na última sessão - vamos criar uma *hashtag* #meouça, porque todas as vezes é assim.

Sejamos nós, parlamentares, ou o movimento popular que está aqui dentro. Se esta Casa é para ser casa do povo, presidente, ela precisa ouvir o povo. E precisa ouvir as mulheres que fazem luta todos os dias nas ruas.

Então eu quero saudar Letícia, que é minha irmã, companheira de luta. Eu tenho muito orgulho de ter feito parte do processo da criação da Tamo Juntas e, enfim, ver como a Tamo Juntas segue caminhando com essa mulher que é potente, que é inspiradora e que muito nos orgulha de fazer um trabalho que é

trabalho do Estado. O Estado deveria estar cumprindo essa função, mas infelizmente o Estado não cumpre essa função. E a Tamo Juntas tem feito um trabalho que é para além da perspectiva do acolhimento de mulheres, mas é incidência política para o enfrentamento à aplicação real dos direitos das mulheres.

A gente precisa fazer um debate nesta Casa. E aí quero convidar todas e todes a participar da nossa sessão especial de Dia de Luta pela Descriminalização e Legalização do Aborto, que vai acontecer no dia 30 agora, porque dia 28, amanhã, é o Dia de Luta Latino-americana e Caribenha pela Descriminalização e Legalização do Aborto.

Mas, para além disso, a organização que luta pela efetivação da Lei Maria da Penha que, infelizmente, ainda sofre inúmeros ataques, especialmente ataques desse governo genocida de Bolsonaro, governo esse que não tem responsabilidade com a vida, com os direitos humanos e especialmente com a vida das mulheres. Retira recursos, não tem responsabilidade de manter o 180 e, para além disso, o recurso que tem não utiliza, porque não tem compromisso com a vida das mulheres e não entende que investir em mulheres é investir em toda a sociedade.

Então, companheiras - Elysa, muito prazer em te ter aqui -, que a gente siga fazendo luta por mulheres, lutando por direito da cidade, porque é isso que a gente precisa fazer. Lutar por direito da cidade não é lutar apenas por moradia, por ocupação de espaço, pela garantia de saneamento básico. É lutar pelo direito de ir e vir. A gente precisa seguir fazendo luta e resistência.

Então, enfim, estou muito feliz com essa Tribuna, e que a gente aqui nesta Casa aprenda a respeitar quando as mulheres falam nesse púlpito. Então, Tamo Juntas!

Seguimos na luta e fora Bolsonaro genocida, hoje e sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Presidente, foi repetido não só no início da fala, como no final, então por isso repetido, que esta Casa e nós, vereadoras e vereadores, não estamos ouvindo quem está no púlpito, na Tribuna. Eu quero refutar, inclusive pedir, sugerir a retirada dessa afirmação, até mesmo porque nós estamos aqui trabalhando diante, inclusive, de uma pauta de votação importante para a cidade. É um momento em que nós temos que conversar entre os colegas. É um momento que nós temos aqui, em Plenário, de discutir temas importantes, como esse que foi trazido aqui pela Tribuna Popular.

É só esse registro, até mesmo porque esta sessão está sendo ouvida e assistida por pessoas diversas, graças à Câmara Municipal de Salvador, presidida por Geraldo Júnior, que usa uma TV Cam e todos os canais de diálogo com a sociedade. Então nós estamos trabalhando e atentos a todos aqueles que aqui estão tendo voz e vez.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Cláudio Tinoco. Faço o registro em Ata, dizendo apenas que, em função do respeito que tenho pela liderança de oposição, pela vereadora Marta Rodrigues, e pelo Partido Independente, professor Edvaldo Brito, em respeito à sociedade civil, hoje, matéria de votação, abri uma exceção mantendo a Tribuna Popular, mesmo em sede de votação.

Então faço constar em Ata o registro da atenção sempre cordial a esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, nobres colegas, o Projeto 306 já fora aprovado, já teve o parecer aprovado na Comissão Conjunta, CCJ, CFO e Cultura. Resta agora analisarmos as emendas

apresentadas em plenário. Temos ao todo dez emendas. Irei analisar uma por uma.

Emenda 01: essa emenda é de autoria da vereadora Marta Rodrigues com coautoria do nosso presidente Geraldo Júnior e inclui ao Art. 8º do PL 306 o acréscimo do inciso XVIII e ao Art. 83 da Lei 7186 de 27 de dezembro de 2006 a seguinte redação — caput do 8º mantém e o inciso XVIII fica com a redação seguinte: "Destinado à exibição cinematográfica realizada em cinemas localizados em logradouros públicos, espaços públicos concedidos à iniciativa privada ou privados abertos ao público geral". "Com o passar dos anos, os cinemas, teatros e demais espaços culturais foram perdendo sua importância com a chegada dos *shoppings centers*, trazendo consigo o esvaziamento dos centros das cidades. Em 2008, o Banco Itaú reinaugurou o antigo cinema Glauber Rocha, chamando Espaço Cultural Glauber. Recentemente recebemos a triste notícia do fechamento do espaço, repercutindo negativamente em nossa cidade. E uma das formas mais efetivas para a viabilidade dessas casas de espetáculos e espaços culturais seria isenção do pagamento do imposto ISS, ampliando a isenção do IPTU aos cinemas. Com isso, temos a obrigação por garantir que a nossa cultura seja preservada e não vire apenas um retrato na parede ou numa página amarela dos jornais guardados".

Parabéns pela emenda, vereadora Marta e presidente Geraldo Júnior. E eu voto pela aprovação da referida emenda. O Parlamento tem essa função de não só ficar atento à lei e a lei

também no seu espaço de tempo e, como tem uma notícia recente, muito pertinente.

Emenda 02 do vereador Claudio Tinoco altera o Art. 14 do PLE 306, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 14: o programa retomada do setor cultural do município de Salvador (Procultura) instituído pelos artigos de 1º a 6º desta lei terá sua vigência até 31 de dezembro de 2022 e deverá ser regulamentado no que couber no prazo de 90 dias a contar da data da publicação da lei. Parágrafo único: não se aplica o Art. 5º desta lei a limitação temporária de vigência prevista no caput do Art. 14". Vereador Claudio Tinoco, também voto pela aprovação do da referida emenda.

Emenda 03, do vereador Daniel Alves, acrescente onde couber — aí a Redação Final vai resolver, vai encabeçar isso aí — novo artigo ao projeto de lei: "ficam isentos de taxa de alvará para utilização sonora os bares e restaurantes estabelecidos nesta capital". "A presente emenda tem por objetivo amenizar os danos sofridos pelos diversos segmentos durante a epidemia da Covid-19". Voto pela aprovação da referida emenda.

Emenda 04, a emenda supressiva de autoria de vários vereadores, essa emenda supressiva remove do Projeto 306 os artigos 16 e 17 incluídos pela Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, Orçamento, Fiscalização e Cultura no parecer conjunto. Essa emenda, inclusive, é de minha autoria, a emenda inicial inclusa no parecer e essa emenda consertava — digamos assim — uma distorção na taxa dos *outdoors* da nossa cidade. Os

outdoors de Salvador têm as maiores taxas do Brasil. Além de reduzir essa taxa, outra emenda minha equiparava a taxa cobrada pelo *outdoor* luminoso e o *outdoor* normal, digamos assim. E essa é uma luta travada por mim e também pelo presidente Geraldo Júnior. Mas, em conversa com o líder do governo e com o prefeito Bruno Reis, achamos um entendimento de postergar essa luta, mas não abandonar a guerra, e posteriormente sim, representando o setor e tendo uma boa conversa com o setor, que também sofreu com a pandemia, basta ver que durante a pandemia a maior propaganda era do branco, era o *outdoor* branco. Então, como eles sofreram muito, era uma emenda pertinente.

Eu voto pela aprovação da emenda supressiva, mas a guerra fica.

Emenda 05, modifica o Inciso II, do Art. 6º, do Projeto de Lei nº 306, de autoria do Poder Executivo. Art. 1º, Inciso II: "utilizar preferencialmente recursos humanos, técnicos e materiais disponíveis no município, atendendo a um percentual de 75%, pessoas físicas, jurídicas, fornecedoras de produtos e serviços, residentes, inscritas respectivamente no município de Salvador, excluindo os seguintes casos, para efeito deste cálculo: atrações integrantes de programação artístico-cultural dos serviços para o qual não haja fornecedores no município". Autoria da vereadora Maria Marighella.

Eu voto pela rejeição da referida emenda.

Emenda 06, também de autoria da vereadora Maria Marighella. Acrescenta o Art. 5-A, do Projeto de Lei nº 306: “fica isento de taxa de fiscalização (TFF), os espaços culturais e artísticos, microempresas, pequenas empresas culturais, organizações culturais comunitárias, cooperativas e instituições culturais com atividades interrompidas”. “Devem comprovar a sua inscrição e a respectiva homologação no Cadastro Municipal de Cultura”. “Compreende-se como espaços culturais todos aqueles organizadores e mantidos por pessoas e organizações da sociedade civil, empresas culturais, organizações culturais comunitárias, cooperativas com finalidade cultural, instituições culturais com ou sem fins lucrativos. Inciso I, ponto de cultura; II, teatros independentes; III, escolas; IV, circos; V, cineclubes; VI, centros culturais, museus, bibliotecas, espaços culturais, centros artísticos, comunidades quilombolas, espaços de povos tradicionais, festas populares, teatros de rua, demais expressões artísticas, livrarias, empresas de diversão e produção de espetáculos, estúdios de fotografia, produtoras de cinema, galeria de arte, feira de arte, espaço de apresentação musical, espaço de literatura, outros espaços artísticos”.

Por fim, voto também pela rejeição da referida emenda.

Emenda 07, também de autoria da vereadora Maria Marighella. Inclui o Art. 8-A: “ficam isentos de IPTU os imóveis utilizados e exclusivos ou predominantes, como cinemas, teatros, outros espaços culturais, cuja finalidade seja a realização de espetáculos teatrais de danças, balés, óperas, concertos de

música erudita, recitais de música, shows de artistas brasileiros, espetáculos circenses, bailes, desfiles e exibições cinematográficas". "Cumulativamente as seguintes características: caráter artístico e cultural, acesso direto". "Vedada a concessão de isenção prevista nesta lei a partidos políticos, empresas..." Não tem concentração que dê. "Considera-se caráter artístico e cultural os espaços culturais que desenvolvam ações de criação, produção, formação, programação e promoção de atividades artísticas". "Requerente apresentar pedidos de isenção nos termos do caput deste artigo, deverá assinar termo de responsabilidade." Parágrafo 7º "para obter a renovação de sua isenção, o requerente deverá comprovar anualmente aos órgãos competentes do Poder Executivo, na forma que este regulamentar, a realização regular de atividades culturais, a alteração do uso do imóvel isento, como teatro e moda, não satisfazer os termos no Art. 2º", "os imóveis contemplados pela isenção tratados nesta lei deverão fixar em local público e visível a placa indicativa da existência do benefício nos termos regulamentados do Executivo".

Eu voto pela rejeição também da referida Emenda 7 e, por fim... não.

Agora é a 8, Emenda 08. Altera o Art. 8º, que passa a ter a seguinte redação, "ficam acrescentados o Art. 11-G e o parágrafo 6º, o Art. 23, parágrafo 5º, o Art. 69, Inciso XVI, ao caput do Art. 83, o Art. 92-A, o parágrafo 1º do Art. 179, Inciso VIII, ao caput do Art. 158 da Lei 7.186, 27 de dezembro de 2006, com a

seguinte redação, Art. 79, manter o caput, parágrafo 1º, "será concedido o desconto de 10% ao contribuinte que efetuar o pagamento do imposto de uma só vez até a data do vencimento da Cota Única para exercício de 2022. Eu voto pela rejeição da referida emenda, mas, vereador Sílvio Humberto, realmente eu acho que esse é um assunto muito pertinente para discutirmos, vereador Sílvio. Mas, por ora, voto pela rejeição.

Emenda 09, de autoria da vereadora Laina. Aqui é um parecer, cadê a emenda? Emenda 01, suprime do projeto 306, os Artigos 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,15 e 16 desta lei. Expressão em epígrafe está sendo proposta tendo em vista que os referidos artigos fazem alterações severas no Código Tributário do Município de Salvador.

Emenda 02, supressão do Art. 4º, Inciso I, atividade denominada tabuleiro de baiana, tendo em vista que a referida atividade já possui isenção de taxa de vigilância sanitária, conforme a Lei 7.186, Art. 175. Também voto pela rejeição da referida emenda.

Emenda 10, caput do Art. 6º da Lei 9.285, de 27 de outubro, passa a vigorar com a seguinte redação, "fica autorizada a redução de 50% no valor de outorga para novos empreendimentos". Aditiva, aprovada também. Emenda 11... Não, a 10 aprovada. Emenda 10 aprovada, 9 rejeitada. A 09 nove foi rejeitada...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -A 9 foi rejeitada, 10 aprovada e 11ª...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA: -A emenda 09 está rejeitada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -A 09, rejeitada.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA: -Continua na 9, porque realmente eu não vi, porque eu passei a página, Sr. presidente, e eu não vi que tinha um aditivo, eu só vi duas supressivas. Desculpe-me, vereadora. Emenda aditiva, acrescente parágrafo único, Art. 4º. Parágrafo único, "as atividades indicadas neste artigo não contemplam os microempreendedores individuais, os MEIs, já contemplados por isenção da Lei 7.186, de 27 de dezembro de 2006, Art. 175, Inciso III". Também voto pela rejeição da referida emenda.

Agora, a emenda 11, décima primeira. Essa emenda de autoria do vereador Cláudio Tinoco altera a redação do Art. 192-A, da Lei 7.186 do Art. 8. O 92-A. "Quando se tratar de prestação de serviço do turismo, descrito nos subitens 9.02 e 9.03 da lista de serviços, ficam excluídos do preço de serviço, para efeito de apuração da base de cálculo do imposto, os valores relativos as passagens terrestres, marítimas e as demais despesas relativas a prestação de serviço, desde que pagos a terceiros e comprovados pelas respectivas notas fiscais de serviços eletrônicos e notas fiscais de tomador ou intermediário, conforme disposto no ato, do secretário do município da Fazenda".

Voto pela aprovação da referida emenda, presidente.

E queria aqui, registrar que o Projeto nº 306 vem, num momento muito oportuno, aliviar o setor de eventos e cultura, como diz a vereadora Maria Marighella. E queria também frisar que no ano passado, na legislatura passada, no projeto de benefícios fiscais, no começo da pandemia, apresentei uma emenda e conseguir aprovar em Plenário, que reduzia o ISS de 3% para 2%. Então, essa redução veio agora, em que pese não haver menção, mas também não tenho vaidade, o que importa é que a cidade tenha o seu alívio. Tenho isso muito claro, e sou contra a frase: a economia a gente vê depois. No momento em que apresentei a emenda, o momento também era oportuno, achava que a economia era naquele momento, porque economia é vida também, as pessoas estavam passando necessidade. Mas, antes tarde do que nunca, o projeto veio, aprovado o texto com as emendas, a Casa está de parabéns por conta de toda a discussão, foi muito serena, muito proveitosa, na reunião conjunta. Muito obrigado a todos. Acho que a condução pelo menos eu tentei fazer da melhor forma possível.

Muito obrigado a todos, emendas todas aprovadas ou rejeitadas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Muito obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Acho que a Casa, rendo homenagens a V. Exa. V. Exa. não é preso a vaidades, sei que não é, mas, antes de colher o voto das comissões, preciso fazer o registro que se esse projeto hoje, que será aprovado por esta Casa, trazendo esse benefício para a nossa cidade, dá-se por conta do empenho de V. Exa. como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que, pelo fato de ouvir a todos nesta Casa - inclusive os vereadores de oposição e dos partidos independentes -, nós votamos por acordo, por ausência da discussão, porque foi amplamente discutido nesta Casa e V. Exa. foi o condutor desse processo. Ao seu lado, o presidente da Comissão de Orçamento, o vereador Joceval Rodrigues, e sempre com as contribuições e o equilíbrio do professor Edvaldo Brito. Se esse projeto hoje atinge a perfeição nesta Casa, dá-se por conta das relevantes contribuições do professor Edvaldo Brito a esta matéria. Preciso que isto esteja registrado em Ata. E a sensibilidade e a soberania ao mesmo tempo, que pode parecer dicotômico, e o bom senso da líder da oposição.

Nós estamos inovando, e aproveitando toda imprensa baiana aqui hoje, para fazer esse registro, esta Casa hoje bate mais outro recorde, mais uma mensagem do Executivo com contribuições de vereadores da oposição, a exemplo da vereadora Marta Rodrigues, que declinei da autoria de uma emenda, por ser uma luta desta vereadora; da vereadora Maria Marighella, que por mais de quatro, cinco dias debate esse tema de forma continuada ao meu lado e ao lado de V. Exas.

Então, parabéns vereador Alexandre Aleluia, por sua luta, uma luta que começou lá atrás. V. Exa. sabe da minha estreita relação com o setor de eventos, como o vereador Paulo Magalhães, o vereador Joceval Rodrigues, o vereador Duda Sanches, primeiro vice-presidente desta Casa. Mas, é uma luta iniciada por V. Exa. lá atrás. Fica aqui o meu registro.

Para colher votos. Comissão de Constituição e Justiça. Do parecer encaminhado pelo vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Luiz Carlos. Vereador Edvaldo Brito. Com o relator. Obrigado professor. Vereadora Marcelle Moraes. Vereador Isnard Araújo. Vereador Duda Sanches. Vereador Maurício Trindade. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Aprovado e submetido ao plenário.

Em única discussão, em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado o parecer. O parecer com as emendas - eu estou falando - o parecer com as emendas. Eu vou constar os votos contrários.

V. Exas. se quiserem eu abro exceção, mas regimentalmente as emendas em plenários só a CCJ. Se eu abrir esse precedente, ficarão outros precedentes para outras votações. Regimentalmente só o CCJ. O parecer já tramitou nas comissões conjuntas, ok? Abriria até um precedente para V.Exas., mas esses precedentes são perigosos para que a oposição amanhã e o partido independente - o professor me olha atentamente e conhece o Regimento como ninguém. Então todos nós temos que nos debruçar sobre o Regimento desta Casa.

Aprovado em plenário o parecer da Comissão de Constituição e Justiça em relação às emendas. Em única discussão, porque dispensadas as discussões em função da ampla discussão desta Casa apenas para declaração de votos. Em única discussão, em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado na Redação Final. Aprovado na Redação Final.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão. Ocupo esta Tribuna na tarde de hoje para parabenizar primeiramente o senhor, vereador Geraldo Júnior. V. Exa. tem dado, através da sua postura, uma grande contribuição à nossa cidade e à gestão do prefeito ACM Neto, que tanto gerou ganhos para a nossa cidade, e agora o senhor continua ajudando o prefeito Bruno Reis. A sua contribuição aqui, nesta Casa, não é para o bem de qualquer grupo político, mas para o bem da cidade, para a melhoria da qualidade de vida do povo soteropolitano, que sofre tanto. O soteropolitano que sofre na nossa cidade, mas esta Casa, como o futuro da cidade passa por aqui, tem a sua contribuição.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Queria ressaltar também, indo na sua esteira, é incrível quando a gente tem um líder que trabalha com harmonia, com respeito aos seus pares, claro, vereador Alexandre Aleluia. Vereador Alexandre Aleluia, eu quero aqui fazer uma declaração para V. Exa. de admiração pela condução desse processo. Seu colega ali do lado conduzindo a Comissão de Orçamento, eu vi o gesto que o senhor fez com os seus pares, a vereadora Maria Marighella, os vereadores que apresentaram emenda, sempre de um espírito democrático, fazendo com que esta Casa ganhe com o resultado do seu trabalho. Parabéns, presidente da CCJ.

Eu queria registrar aqui, vereador Geraldo Júnior, presidente, que hoje nós não estamos aqui fazendo um projeto para agradar nem A nem B. Nós acabamos de aprovar um projeto que vai levar comida, vai ajudar a sobrevivência daquelas pessoas que vivem dos eventos na nossa cidade. Então a Abrape, todas as associações, eu quero mandar um abraço, Wagner Miau, Marcelo Brito, Léo Ferreira, na pessoa do Geraldo Júnior, Ângelo David, seu irmão, certo? Nelsinho Passos, todos que lutaram para que hoje, quem vive de eventos, de cultura na nossa cidade, pudesse ter esse gesto da Prefeitura Municipal de Salvador, na pessoa do prefeito Bruno Reis.

Então, parabéns à Abrape, parabéns a toda a sociedade, pois agora nós já temos um lastro tributário, um lastro legal para a retomada e o aquecer da nossa economia.

Obrigado, presidente Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Queridos amigos, com a devida vênia, presidente, para retirar a máscara num momento em que estou distante dos colegas. Mas eu posso dizer que hoje esta Casa faz história. Está aqui um dos maiores precursores do axé baiano. Um dos grandes responsáveis por toda essa festa que leva alegria e cultura para todo o Brasil, que é o Carnaval.

Eu quero aqui fazer a menção a meu amigo Clinio Bastos, que, cerca de março ou abril, me trouxe, ao lado de tantos outros amigos, o PS Municipal, Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, similar, porém, com a devida adaptação do plano municipal ao PS nacional. Quantas reuniões, Clinio, debatemos, as várias possibilidades que teríamos, como vereador, ao lado do nosso prefeito Bruno Reis, e da muito sensível secretária Giovanna Victer.

Aqui uma série de agradecimentos permeiam este momento, momento em que daremos a chance a essas pessoas desse setor que ficou parado, ou melhor, que foi o primeiro a paralisar suas atividades e que agora retoma com toda força. Nós podemos dar, sim, agora palavras de esperança. Momento em que não apenas essa redução de 1%, que acreditem, meus amigos, é muito, em cima de uma bilhetagem de um evento cultural,

representa muito e pode ser a condição *sine qua non* para a contratação de um artista e que segura o emprego de tantos *roadies*, técnicos de som e luz.

Diante disso, essa redução de ISS não é apenas o nosso ganho. Possibilitaremos também que em toda a cadeia — com a devida vênia, Sr. presidente, pela importância do tema — permitiremos também que todos os serviços prestados em um evento possam ser catalogados e a dedução desse ISS fará com que não haja essa bitributação. E aí, sim, a economia, meus amigos, nos custos de um evento será ainda maior.

Nós conseguimos trazer os olhares, Clinio Bastos, do Poder Público para essas pessoas que com muita facilidade cidadãos que desconhecem as atividades e as famílias dessas pessoas falavam: não, não vamos retomar os eventos porque a gente não pode aglomerar, é óbvio, é claro. Mas, sem chover no molhado, buscando alternativas para que nós pudéssemos retomar com mais força, cá estamos.

Projeto aprovado, esta Casa com muito protagonismo agora dá essa chance de pais e mães reconstruírem o que foi perdido nesse tempo. Muito obrigado, meus queridos amigos, por todo esse esforço de V. Exas., Sr. presidente, e agora a gente começa um novo ciclo, um novo momento, com a cidade que dá mais possibilidades, que cobra as menores taxas para execução dos eventos no Brasil. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde a todos e todas, uma saudação especial para quem nos assiste pela TV, quem nos ouve pela Rádio Cam, pessoal que está aqui nas galerias.

Esse projeto que tem sido muito saudado com essa denominação de Procultura, ele é um projeto tímido. Aqui nesta Casa nós desafiamos o município a aprovar um projeto de lei, foi o Projeto de Lei 101, que previa, dentre outras coisas, a isenção do IPTU para os estabelecimentos de micro e pequenas empresas que foram proibidas de funcionar durante uma parte da pandemia e consequentemente não tiveram nenhuma condição de realizar o seu negócio. Mas aqui na CCJ esse projeto foi rejeitado.

Olha a incoerência que nós estamos fazendo nesta Casa. A bancada da Prefeitura tenta votar goela abaixo um projeto importante para cidade sem acolher as emendas que corrigem distorções que foram apresentadas por diversos vereadores e vereadoras, mas agora colocam um jabuti no projeto. Está lá no Art. 12. O pessoal da imprensa que foi sendo iludida na votação achando que a pauta de hoje era só para cultura, a que dentro desse projeto, pessoal, está prevendo o aumento do IPTU para o próximo ano. Está lá no Art. 12.

E nós fizemos aqui um desafio à secretária da Fazenda, Giovanna Victer, quando veio a esta Casa, de que aproveitasse o momento em que está se aumentando o valor do IPTU para discutir as travas que fazem com que pessoas que moram no mesmo condomínio paguem valores até sete vezes maiores do que as outras, porque a Prefeitura de Salvador em 2013 aumentou tão significativamente o valor do IPTU que, para não gerar uma revolta, criou um sistema de travas para os imóveis existentes até então. Só que essa trava nunca foi corrigida e estendida para todo o resto da sociedade. Resultado: a distorção histórica permanece. O Procultura é importante, mas não podemos admitir jabuti no seu texto. Não podemos admitir dois pesos e duas medidas. Aprova-se o projeto que se quer, alegando isenção tributária, mas quando a gente apresenta o projeto da isenção do IPTU, foi negado com argumentos idênticos aos que foram usados para ser aprovado aqui.

Por isso a nossa revolta e indignação com a forma com que foi conduzida esta votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, eu utilizo da palavra para registrar a minha satisfação com a Emenda 04, emenda repressiva, apresentada

pelo vereador Alexandre Aleluia, na qual suspende a TLP junto aos *outdoors.* Fica registrada a palavra do presidente Geraldo Júnior, bem como a dor líder Paulo Magalhães na correção desse texto. Fica registrado, gostaria que a palavra valesse. Projeto do Executivo novo, sendo enviado aqui a esta Casa, para discutirmos o vício apresentado na cobrança tributária em cima da TLP para essas placas, que não fazem uso de iluminação, como um painel eletrônico, e sim como *outdoor* iluminado. Esse vício será corrigido, isso foi discutido com o presidente Geraldo Júnior, com o líder Paulo Magalhães, e venho aqui não só declarar meu voto, mas registrar a minha satisfação com a Emenda 04 e cobrar do Executivo novo projeto nesse sentido, para que a nossa palavra, nosso trabalho e o empenho que seja feito nesta Casa seja reconhecido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é com extrema alegria que subo aqui nesta Tribuna para fazer um registro. Um registro curto, pelo tempo, mas precisaria gastar horas e horas para poder contar toda a história que precedeu esta grande votação. Desde quando cheguei à Saltur, em 2009, comecei a compreender por dentro da engrenagem das festas

populares de Salvador, sobretudo do Carnaval, como é importante a indústria do entretenimento, da cultura nesta cidade. Demandas que hoje estão sendo solucionadas por aprovação aqui desta Câmara Municipal existem há mais de uma década. Por isso, devemos valorizar, enaltecer, todos aqueles que ao longo de toda essa trajetória, mas que naquele momento de construir o encaminhamento são importantes.

Quero me referir de forma muito rápida, em nome do entretenimento da Bahia, ao vice-presidente nacional da Associação Brasileira de Produtores de Eventos, Clinio Bastos, que se encontra aqui na sessão, acompanhando de perto. Quero me referir ao presidente da Câmara, Geraldo Júnior. A tantos colegas ligados ao setor da cultura, Sílvio Humberto, Marta, Marighella, a tantos ligados ao entretenimento, como Paulo Magalhães, como Daniel Alves, Sandro Bahiense e tantos outros. Mas quero lhe dedicar, aqui à presidência também, neste momento, a Duda Sanches, que teve um papel fundamental nessa articulação, Duda. Não seria diferente, pela figura do presidente Geraldo Júnior e de vereadores e vereadoras que podem dialogar com o Executivo Municipal e construir essas oportunidades.

Não poderia deixar, só para registrar, Sr. presidente, a minha satisfação, agradecer a cada vereadora, a cada vereador, que acolheu, na figura do presidente da CCJ e relator da matéria, três emendas de minha autoria. A primeira que incluiu setores importantes como os eventos esportivos, congressos e convenções

entre os setores a serem contemplados pelos benefícios, emenda que estabeleceu o caráter permanente para o DAM único, simplificando de uma forma permanente a emissão das taxas relacionadas aos eventos, não mais vinculando ao período de vigência do Procultura, que por enquanto é até 31 de dezembro de 2022.

E, por último, a inclusão, Sr. presidente, fazendo uma justa correção com toda a cadeia do turismo de Salvador, estão incluídos nos benefícios as atividades 9.02, do Código Tributário do Município, que são: agenciamento, organização, promoção intermediação e execução de programas de turismo e passeios, viagens, excursões, hospedagens e congêneres. Essa emenda junto com a inclusão dos guias de turismo entre as entidades, atividades melhor dizendo, incluídas nos benefícios, leva um alento para o setor de turismo e ao setor de eventos que foram os primeiros a fechar e estão sendo os últimos a abrir.

Parabéns à Câmara Municipal de Salvador, parabéns ao prefeito Bruno Reis pela coragem, parabéns, presidente Geraldo Júnior.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores. Já saudei aqui a imprensa, que hoje está aqui na Casa, fazendo a cobertura, como sempre o fez antes da pandemia, e também as nossas redes.

Sr. presidente, a emenda é de autoria conjunta, minha e sua. Tanto V. Exa. tinha anunciado, como a gente também estava junto com o líder do governo Paulo Magalhães, que esteve também, pegou as emendas e levou juntamente com a secretária Giovanna. E hoje de manhã ele me passou um áudio também confirmando. Por isso, Sr. presidente, é da nossa autoria, porque é importante para a gente nesse momento que nós estamos vivendo de muita dificuldade e o setor de cultura é estratégico e, portanto, na reunião da Comissão Conjunta de manhã ficou para que nós sentássemos e chegássemos a um denominador, e isso nós o fizemos.

Mas, Sr. presidente, o projeto também tem alguns jabutis, nós votamos, fizemos o debate, tanto que no dia a secretária esteve aqui com a gente presente, com o secretário Thiago Dantas, como também durante a reunião da Comissão Conjunta, Sr. presidente.

E o jabuti, que quero tratar aqui, Sr. presidente, e que nos deixa também muito preocupada, é em relação às nossas ilhas, as ilhas da nossa Baía de Todos-os-Santos. Por isso que um debate como esse, quando vem e chega aqui nesta Casa - para concluir, Sr. presidente, com sua tolerância de um minuto - a concessão de isenção de IPTU para os imóveis situados nas ilhas do município

de Salvador, para a gente é um momento de muita preocupação, porque são considerados de utilidade pública, sem fins lucrativos, decorrentes de ações previstas em convênio firmado pelo município de Salvador.

Portanto, Sr. presidente faltou apresentar um estudo que justifique, o impacto também, que não veio, e a transparência para essas isenções. Isso nos deixa também muito preocupados em relação às ilhas. E mais ainda, com relação aos imóveis que são enquadrados nesse benefício. Perguntamos aqui à secretária e ela também não nos deu uma resposta para que nós pudéssemos acompanhar.

Muito obrigada, Sr. presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, queria aqui parabenizar pela votação, por unanimidade, de um projeto tão importante para esta Casa. Trata-se de uma proposição legislativa que traz esperança para a cidade, de que o pior já passou e a Prefeitura tem se debruçado para estimular e retomar a nossa economia, especialmente do setor cultural, um dos setores, senão o principal, o mais prejudicado pela pandemia da Covid-19. Os prejuízos econômicos causados por esta pandemia

foram enormes, deixando marcas até o presente momento, para os soteropolitanos. E esse projeto vai nesse sentido, de retomada, de recolocar a cidade nos eixos, para o crescimento que nossa cidade merece.

Quando a prefeitura abre mão de um terço do ISS em favor do setor cultural, isso na prática representa uma grande transformação da cidade, é oportunizar, porque quem constrói nossa identidade contribui para que um dos principais atrativos da Cidade do Salvador, que é a nossa cultura, possa retomar suas atividades e fortalecer a economia.

Em março, tive oportunidade de apresentar o Projeto de Indicação nº 154/2021, prevendo medidas fiscais para retomada desse tão importante setor. E este projeto vai ao encontro do que sugerimos ao Executivo Municipal. Tenho certeza que o setor cultural vai se reerguer, com a força típica dos soteropolitanos. Essa redução do ISS beneficia locais como o Cine Glauber Rocha, que atualmente passa por uma reformulação completa para romper com o núcleo Itaú Cultural. O momento é perfeito para girarmos a engrenagem da economia, muitos dos ambulantes, que retiram o sustento de suas famílias através de suas vendas, vão poder ser contemplados com esse projeto, sendo isentados das taxas de 2020 e 2021.

Essa votação no dia de hoje, é muito importante, no sentido de que hoje celebramos o Dia Municipal do Turismo, um projeto de minha autoria que homenageia esse setor tão importante de nossa economia e que está respirando por aparelhos. Precisamos

fazer mais pela cultura, pelo turismo e pelo entretenimento, essa gestão municipal valoriza a riqueza de nosso povo. Na semana passada, tivemos uma grande entrega, a Cidade da Música. A Prefeitura que mais trabalha no Brasil está retomando o devido lugar, o destaque entre as capitais que mais movimenta a cultura do país.

Eu queria, realmente, parabenizar o encaminhamento do presidente desta Casa, Geraldo Júnior, com as comissões de Constituição e Justiça e de Finanças que pôde nesta Casa aqui, hoje, votar um projeto por unanimidade, o que é tão difícil você ver a oposição e o governo serem consenso em aprovar um projeto que é para a cidade.

A gente fica muito preocupado porque apesar de os vereadores votarem por unanimidade e em comum acordo, apresentam agora que tem um jabuti no projeto. Eu realmente não consigo entender. Você apresenta um projeto, vota por unanimidade nesta Casa, concorda com o projeto, nem discute a matéria. Foi só para a Final. Você apresenta.

Essa mesma posição apresenta aqui para a imprensa que tem um jabuti no projeto. Realmente eu não entendo mais depois de comissão trabalhar, discutir o projeto, enfim, apresentam um jabuti nessa discussão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGUELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde! "São Cosme mandou fazer duas camisas azuis no dia da festa dele. São Cosme quer caruru" (vereadora cantando). Viva a cultura da Bahia, viva a cultura desta terra, viva a gente desta terra que é uma riqueza incessante, viva e rica!

Hoje votamos, sim, um projeto que dividiu corações, que nos colocou corações em movimento, presidente. Uma semana. Uma semana desde o dia 17, dez dias de intensidade tentando ler esse projeto, esse projeto equivocadamente chamado de Procultura porque é um projeto, sim, que vota a cultura desta terra, mas que traz outras matérias. E essas matérias nos dividiram, nos tomaram, encheram os nossos dias de tensão.

Sim, votamos o Procultura, votamos essa matéria fundamental com vitórias muito importantes e derrotas também sentidas.

Poderia falar das minhas emendas, emendas que são do campo da cultura, esse campo rico e diverso. Mas queria parabenizar o presidente Geraldo Júnior e a líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, pela emenda mais emblemática no dia de hoje, que é da isenção de ISS e IPTU aos espaços culturais e não só o cinema Glauber Rocha, mas aos espaços culturais independentes que estão nas ruas da cidade.

Essas casas, os espaços culturais que são fundamentais para a vida e para a retomada da vida em comunidade, para a vida e para o encontro de Salvador. Que possamos defender diariamente não só o setor de entretenimento e eventos, que sim integram parte importante do campo cultura, mas entendendo que nós temos um sistema mais complexo, mais diverso.

Queria abraçar esta Casa por ter abraçado a Tribuna Popular com falas tão contundentes. E sim, lamento. Sim, também gostaria que constasse em Ata a dor do Artigo 8 desse projeto.

Bom, muito obrigada, presidente. Parabéns! Daqui a pouco a gente fala mais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde às redes, aos colegas que estão de forma remota.

Dizer o seguinte: eu aprendi que nós não podemos dizer que o bom é inimigo do ótimo. Mas até chegar ao ótimo há um caminho a ser percorrido. Eu entendo que nós tínhamos também uma janela de oportunidades e não aproveitamos todas as oportunidades possíveis.

Quando nós construímos aqui também o parecer, que a vereadora Marta votou na Comissão de Constituição e Justiça, nós votamos em separado considerando a totalidade das nossas emendas. Uma das emendas que eu apresentei foi a emenda que devolvia os 10% para a população no sentido de que iria beneficiar diretamente o caixa da Prefeitura também porque o IPTU, quem tem a Cota Única em fevereiro, quando é recolhida, hoje só tem um desconto de 7%, meu caro Tiago. Só que nós estamos caminhando para uma escalada inflacionária de dois dígitos, o poder aquisitivo da população tem caído consideravelmente, desemprego, aumento da informalidade, as empresas estão com dificuldade, e nós perdemos essa oportunidade. Sair de sete e devolver apenas, parar nos 10%, que já eram 10%. Por razões que nós não sabemos, considerou-se apenas 7%.

Então, essa foi uma emenda que nós colocamos no sentido de melhorar o projeto e foi rejeitada. Aí eu fico me perguntando, como eu disse, você sai de bom para alcançar o ótimo, e nós perdemos essa oportunidade.

E o que o vereador Augusto trouxe aqui, Sr. presidente, foi fazendo justamente esse exercício do contraditório dentro dessa linha. Há coisas boas no projeto? Há. Essa unanimidade foi construída, a gente considerando o que seria bom para a cidade, embora, Sr. presidente, eu entenda que nós ainda estamos com aquela sensação, vereador Augusto, que o indivíduo pula do 40º andar, está no 35º, está vivo, mas a gente está caindo.

Nós temos problemas sérios com nossas receitas, a cidade não tem serviços complexos. A gente está falando dos eventos, mas o nome está dizendo eventos, é uma coisa eventual. E a gente precisa de algo muito mais robusto que venha enfrentar de verdade a pobreza da nossa cidade.

Nós não estamos caminhando para isso. Nós não estamos nos direcionando para isso. A gente está falando do IPTU, a gente não pode ficar IPTU independente.

Então, eu acho que são questões prementes que estão nesta cidade que o projeto enfrenta a ponta do *iceberg*, mas o *iceberg* que é o problema. A geração da cidade é pobre, uma cidade que é – uma expressão do vereador Átila -, nós somos uma metrópole com os pés de barro caindo, Sr. presidente. Os nossos pés estão de barro, e nós precisamos enfrentar isso devidamente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Então, neste segundo momento de fala, desta declaração desse projeto de lei, eu acho que é muito ruim a gente fazer falas como se..., porque o projeto foi aprovado, a gente não pode criticar. Como é isso? A gente se propôs à discussão sim, tanto que a bancada de oposição, liderada por Marta, uma mulher que

eu admiro muito antes de ser vereadora, a gente constrói luta há muito tempo, a gente é irmã, e muita gente se confunde com isso. A gente se respeita, se admira e se inspira. E eu acredito no processo de liderança dela.

Dizer que não houve discussão? Houve discussão. A gente se propôs à discussão e, por isso, a gente propôs emenda. A gente entendeu que o projeto era positivo em alguns aspectos e, por isso, a gente propôs emendas. Todas as emendas, em sua maioria, da oposição, foram rejeitadas. A gente precisa fazer um debate porque é isso, o presidente da CCJ propôs emenda e ele, como presidente da CCJ, também relatou, teve o privilégio de poder explicar sobre suas emendas. Mas as emendas, as outras que foram apresentadas, nem sequer o relatório foi lido.

Isso não traz coerência para debate e para a democracia. Não, não traz. Porque se a gente se debruça para construir propostas de emenda, não é um trechinho de emenda supressiva ou aditiva, é sobre todo um relatório, uma equipe técnica que se debruça para fazer análise, para fazer o debate real na perspectiva orçamentária, sobre vício jurídico.

Então, a gente tem muita responsabilidade com o que a gente faz e a gente está aqui como parlamentar nesta Casa para representar muitas pessoas que acreditam não em Laina, Cleide, Gleide, Augusto, Marta, Marighella, Sílvio, porque acreditam no projeto político que a gente representa, que é um projeto político diverso, que é um projeto político que tem coerência no debate e no discurso.

E aí, presidente, eu quero só finalizar falando sobre as emendas que a gente traz porque são emendas que trazem muita preocupação para nós - eu, enquanto advogada -, traz um vício jurídico nisso, porque são emendas que a gente propõe a supressão e a adição. Por quê? Porque já existe a isenção da taxa de vigilância sanitária para baianas de acarajé. E esse projeto vai dizer para a baiana de acarajé que ela só vai ter até dezembro de 2022, ou seja, eu estou diminuindo direitos. Quando há um direito maior — é ou não é? Diga aí, meu colega —, ele tem que ser superior a esse processo. E MEI, que já tem também esse direito e está sendo colocado que também só vai ser mantido nesse processo.

E aí, enfim, a vinda da secretária infelizmente não trouxe debate ao que a gente queria, não respondeu a nenhuma pergunta, o que é muito ruim.

E, para além disso, a gente precisa constar, e eu queria muito finalizar a minha fala agora dizendo o seguinte: as mensagens do Executivo precisam ter transparência. E não é transparência para parlamentar e para mandato, não, é transparência para o povo. E transparência para o povo é colocar no projeto de lei todos os anexos, todas as propostas de alteração orçamentária, porque isso é responsabilidade, transparência e acesso à informação. É sobre isso que a gente luta, sobre democracia e respeito às pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, nestes anos todos que estou nesta Câmara, entendo que hoje é um dia muito importante para o Legislativo Municipal prestar contas ao povo desta cidade, especialmente neste momento difícil da pandemia.

Sr. presidente, V. Exa. é testemunha de que no dia 14 deste mês eu pedi uma audiência ao Sr. prefeito da capital, que me concedeu, para propor algumas das providências que estão hoje vitoriosas pelo voto dos meus pares. Uma delas foi quanto ao IPTU, Sr. presidente. Nós pedimos lá naquele momento que houvesse a possibilidade de as pessoas isentas não estarem alcançadas pelo imposto no momento em que o VUP passa por uma atualização monetária. Essa emenda foi, portanto, aprovada pelos meus colegas.

A segunda questão, presidente, é que nós teríamos que votar esse projeto a tempo de ele ser sancionado e publicado até o dia 30 de setembro para evitar a espera nonagesimal. Se tudo isso foi vitorioso, foi porque esta Casa assim entendeu. As emendas dos meus colegas, que foram aprovadas, foram as possíveis do ponto de vista jurídico, porque, em um projeto como esse, qualquer emenda que invadiu o Art. 188 do nosso

Regimento está passível do veto do prefeito em razão das regras constitucionais.

De modo que nesta declaração de voto, Sr. presidente, eu quero em primeiro lugar agradecer a V. Exa. que propiciou que tudo isso acontecesse. Uma Casa Legislativa não é uma casa de guerra; uma Casa Legislativa não é uma casa inimiga do Executivo, é uma casa que colabora com o Executivo. O respeito às minorias, Sr. presidente, também é muito importante, e nós tivemos nesse projeto - eu vi na Comissão de Constituição e Justiça - algumas emendas da vereadora Marighella serem incorporadas, como a minha também. A tudo isso meus louvores à Câmara de Vereadores que sai desse procedimento extremamente vitoriosa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor Edvaldo Brito.

Eu não sei se a imprensa baiana - gostaria que alguém pudesse se certificar -, se V. Sas. conseguiram ouvir o depoimento do professor Edvaldo Brito. Se V. Exas. inclusive puderem, gostaria que ligassem para o professor Edvaldo Brito,

porque este momento da Casa hoje é histórico. Este momento foi conduzido por este presidente, mas quero dizer que a tranquilidade da aprovação dessa matéria em unanimidade eu o fiz na figura de um dos maiores juristas nacionais e do Direito Tributário. A esse, eu recebo qualquer crítica em relação a matéria tributária, que se chama Edvaldo Brito, não aqueles que pensem em jogar para a torcida. Enquanto presidir esta Casa, nenhum vereador ou qualquer força oculta vai jogar para a torcida.

Registro em Ata as palavras do professor Edvaldo Brito. Momento de primazia nesta Casa e de respeito desta Casa. O projeto foi amplamente discutido nesta Casa. Enquanto alguns se ocupam com os afazeres dos seus mandatos, este presidente se dedica a tomar conta desta Casa e a cuidar dos vereadores.

Esse projeto foi aprovado em unanimidade por luta desses vereadores, vereadores que, conforme sinalizou o vereador Téo Senna, conforme sinalizou sabiamente a vereadora Laina, apesar de não terem sido acolhidas todas as emendas, mas fora discutido nesta Casa, inclusive fora de espaços de sessões ordinárias, em discussões em comissões e em discussões, acima de tudo, com este presidente.

Não jogo o meu tempo fora jogando para a torcida. Jogo naquilo que é importante para a cidade. Fica o meu registro, porque jamais V. Exas. contaram com um presidente e com uma Mesa Diretora conforme este presidente. Bato no peito para dizer que respeito a minoria, respeito a oposição e o Partido

Independente. V. Exas. tem a obrigação de terem a mesma decência com este presidente.

Vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos e todas.

Primeiro, eu quero parabenizar a emenda aprovada, da vereadora Marta Rodrigues e do presidente Geraldo Júnior a esse projeto. Dizer que é um projeto importante, obviamente, para a cultura, para o desenvolvimento da cidade, para essa área cultural, e que obviamente todos nós votamos a favor. No entanto, eu sinto falta de a gente fazer uma discussão também da cultura, do movimento cultural das periferias da cidade. A gente muitas vezes pensa as partes de isenções, mas, por exemplo, o Glauber Rocha, as grandes empresas da área cultural de eventos, aqui foram apresentadas algumas emendas, como a vereadora Laina apresentou, para os MEIs, que são os microempreendedores individuais, que precisam também ter incentivo, porque esses micros é que geram renda, que geram condições de vida também nas periferias. Então, obviamente que a gente precisa discutir, presidente, o desenvolvimento da cultura nos bairros periféricos.

Eu estou dando o exemplo disso porque no Subúrbio Ferroviário, por exemplo, as pessoas muitas vezes organizam o seu pequeno evento, mas é burocratizada a forma de se organizar, é difícil organizar o evento, precisa pedir várias autorizações. E a partir dali gera-se renda para a periferia, a partir dali também os microempreendedores colocam os seus cachorros-quentes para vender, colocam o seu churrasquinho, colocam a sua cerveja, onde não tem emprego, o município não gera emprego para todo mundo. Então, é necessário discutir também um projeto de lei que possa beneficiar essa camada social que não está incluída.

Portanto, nós votamos favorável a esse debate, mas é preciso ampliar, é preciso construir condições também para que a periferia, que também gera renda para a cidade, seja incluída. O projeto tem que ser mais amplo, mas obviamente nós votamos a favor, porque de fato foi um setor bem penalizado durante a pandemia e que precisa ter um olhar do Executivo, por isso nós votamos a favor.

E dizer ao vereador Téo Senna que nós fazemos o debate sim e não é porque a vereadora Marta colocou aqui que existe jabuti, porque por exemplo, no projeto está discutido o que o vereador Augusto Vasconcelos colocou, que não está na discussão do projeto, que é o IPTU.

Portanto, essas distorções é que foram sinalizadas pela vereadora Marta, pelo vereador Augusto Vasconcelos e não é a gente fazer jogo duplo ou dubiedade na nossa votação, mas sim

exercer a democracia do direito da fala e do direito também do pensamento.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

Eu gostaria que V. Exa. e os outros vereadores aproveitassem essa oportunidade. A política municipal de cultura está sob a condução desta Casa de forma inédita, inclusive, os vereadores de oposição, alguns vereadores, não gostaram da minha iniciativa de um projeto desse ser relatado por um vereador de oposição, mas essa é a confiança que tenho na oposição, mas acima de tudo no vereador Sílvio Humberto, que esse representa o símbolo da cultura nesta Casa.

Às vezes quando falo isso as pessoas ficam aí no *jus esperneandi*, mas esse representa, está aí há mais de 30 dias, inclusive com a paciência chamada paciência *ultra petita*, porque eu já tive um projeto para votar umas três ou quatro vezes, e acordo desse presidente, e não coloquei para votar porque os vereadores pedem a possibilidade de continuarem mandando e ele pacientemente, com essa paciência que só Deus lhe deu, dizendo: "Presidente, eu preciso realmente ouvir mais os

vereadores, eu vou continuar ouvindo". Mas V. Exa. tem o condão para dizer a este presidente o momento de votar esse projeto e não há ninguém nesta Casa, nem aqui nem externamente, que tire a confiança que tenho em V. Exa.

Vale esse registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas vereadores, toda imprensa que está aqui no plenário.

Sr. presidente, subo na Tribuna desta Casa, pois nós estamos vendo os últimos fatos que estão acontecendo na cidade, que é a questão da segurança pública e os crimes envolvendo os motoristas por aplicativo.

Eu sei que os cães ladram e a caravana passa. Infelizmente, a gente está em um momento tenso, eleições estaduais se aproximando e as forças políticas se movimentam para poder sujar um lado, jogar pessoas contra pessoas, a população de fato contra o seu adversário político, para obter louros na eleição. A gente sabe que isso é do processo político.

Mas quero dizer à categoria que represento nesta Casa que estive em conversa com o secretário de Segurança Pública Ricardo Mandarino, uma pessoa humana, que tem sim intenção

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de resolver o problema, agora, não vai resolver aquilo que não tem como resolver, no caso do motorista por aplicativo falando aqui. Pois o maior responsável pelos crimes que os motoristas por aplicativo passam e sofrem são as plataformas que não têm rigor no cadastro de usuário, que não faz o usuário passar pelo mesmo critério que os motoristas por aplicativo passam. E até um bandido, dentro do presidio, baixa o aplicativo e solicita. Então, a polícia não é onipresente, nem vai estar dentro da casa de alguém ou em muitos bairros de Salvador esperando o momento de o bandido chamar o motorista por aplicativo para cometer o crime.

Então, isso não é culpa da Secretaria de Segurança Pública, não é culpa do governador, e olhe que não tenho procuração para defender o governador e nem o secretário Ricardo Mandarino. Mas, tenho obrigação moral de dizer que a Secretaria de Segurança Pública, à época com o antecessor, o ex-secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, sempre teve o compromisso de agir. Sentamos com as empresas, fizemos um Termo de Ajuste de Conduta, para concluir, Sr. presidente, que a pandemia atrapalhou. Mas, agora estive com o secretário Ricardo Mandarino e vamos ter uma reunião na próxima segunda-feira, estamos colocando a empresa e o Ministério Público da Bahia para se fazer presente, para que seja feito um Termo de Ajuste de Conduta, um Tac, com a presença do Ministério Público, porque se as empresas não cumprirem novamente o que foi acordado, como *Doc Scan* (escaneamento de documento do usuário), para proteger o motorista, ai o Ministério Público vai agir. Porque,

infelizmente, por falta de responsabilidade dessas empresas com a vida desses trabalhadores, a Secretaria de Segurança Pública tem seus índices de criminalidade aumentado. E associado a isso, eu tomo porrada, porque a categoria está lá, eu estou vereador e, para todos os efeitos, eu não estou fazendo nada, sendo que V. Exa. presidente, assim como meus colegas aqui nesta Casa, Alexandre Aleluia, Marta, Sidninho e outros aqui, estão aqui voltando sua atenção para resolver o problema dessa categoria. Eu estive com o prefeito e está acordada a nova regulamentação.

Agora, não dá para quem quer ser governador, quem quer estar no palanque eleitoral, ficar batendo na Segurança Pública toda hora, com mentiras. Vamos bater com fatos, vamos bater com a verdade, porque - para concluir, Sr. presidente, peço sua tolerância - vamos falar a verdade, fatos são fatos. A gente sabe do problema de Segurança Pública que temos em nosso país, não é exclusividade da Bahia e este problema não é de agora, sempre esteve aqui em nosso Estado, porque falta reparação social que não foi feita, todos aqui sabem do que estou falando, falta até planejamento familiar, controle de natalidade, sim. Já temos que avançar nesse ponto, porque a população cresceu demais, de forma desordenada, pessoas que não podem educar filhos estão gerando filhos, vítimas da sociedade gerando vítimas. Para quê? Então, esse debate tem que ser aprofundado, sim.

Então não adianta subir em palanque para fazer política de "oba-oba" e de mentira por aí, só atacando o secretário de Segurança Pública, o governador do Estado no quesito segurança

pública, e jogando uma categoria para mentiras. E quando teve a oportunidade, Sr. presidente, de fazer a coisa certa, não fez, por politicagem não fez e não protegeu os motoristas de aplicativos.

E espero que esta Casa, tenho confiança que o prefeito Bruno Reis mantenha a palavra dele, pois sei que o senhor tem e até então Bruno vem tendo, para que a gente faça uma regulamentação justa para proteger esses pais de família, esses cidadãos soteropolitanos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Pela Ordem, Sr. presidente. Não posso deixar de comentar que estávamos usando a Tribuna para Registros sobre o que nós acabamos de votar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para Declaração de Voto.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM): - Isso, para Declaração de Voto, muito bem corrigido por V. Exa.

Eu quero aqui convidar o meu queridíssimo amigo, colega Átila do Congo para debater a Segurança Pública na Bahia, e isso vai ter o momento oportuno, tenha certeza, para a gente revelar o

que pode ser mentira e o que pode ser verdade sobre o pior desempenho do Brasil no mapa da violência.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Sr. presidente, Srs. vereadores, em minhas andanças, como faço praticamente todos os dias pelos bairros de Salvador, constatei, Sr. presidente, que a nossa tão querida região de Pau da Lima, não possui um Ceo - Centro de Especialidades Odontológicas. Possui na região de Cajazeiras, na região de Mussurunga, mas não possui em Pau da Lima.

Portanto, conto com o seu prestígio a nível federal porque esse é um programa federal. Que o senhor possa, com seu prestígio, ajudar a trazer para essa região que, com muito carinho, eu represento. Região essa que sente na pele quando precisa fazer um canal, quando precisa fazer uma obturação, quando precisa cuidar dos seus dentes e não possui local especializado.

Portanto, o vereador Anderson Ninho, empregado do povo, sobe aqui a esta Tribuna para pedir ao presidente Geraldo Júnior que possa se empenhar nessa missão em Brasília de trazer um

centro de especialidades odontológicas para a região de Pau da Lima.

Muito obrigado. Parabéns por essa condução, parabéns por esse projeto que foi aprovado hoje, do qual eu fiz parte, sendo vice-presidente da Comissão de volta aos eventos. Parabéns presidente da Comissão, Claudio Tinoco. Parabéns aos Srs. vereadores.

Mais uma vez, muito obrigado por tudo e vamos juntos. E segue o passo do trabalho e da ação. Anderson Ninho, vereador e empregado do povo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, eu gostaria de fazer aqui uma Comunicação Inadiável e aqui agradecer, na figura do vereador Augusto Vasconcelos e do vereador Helio, a Conferência Municipal que aconteceu neste final de semana, em que, com muita capacidade e construções coletivas, foi homologado o nome da nossa colega, que foi vereadora aqui comigo, vereadora por 16 anos nesta Casa, a vereadora Aladilce Souza, e que agora está conduzindo, está à frente. Por conhecer a capacidade de Aladilce, uma mulher aguerrida, de lutas, como todos nós aqui podemos dar o testemunho, eu fico muito feliz.

E aí, Augusto, eu quero encaminhar aqui nosso total apoio e cada vez mais as nossas convergências na política e na pauta. E para Aladilce também dizer que conte com a gente, conte com o Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. Só um minuto presidente.

Também não poderia deixar de trazer esse parabéns para minha irmã Laina Crisóstomo, porque o PSOL fez também o seu encontro e decidiu a nível nacional que não terá candidatura, que vai trazer este debate para a unidade das esquerdas e também para enfrentar esse descaso que nós estamos vivendo no país, esse desmonte e as privatizações. É assim que um partido sério também, que foi forjado nas lutas, tem que fazer. Parabéns vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Como eu sei que Pinga-Fogo não vai ter, aí eu pedi essa Comunicação Inadiável, porque é exatamente a preocupação de não falar na Declaração de Voto sobre um outro tema.

Então, eu queria fazer um debate sobre as PLs da gente que não têm sido apreciadas pela CCJ. Acho que a gente precisa pensar. Falei isso no Colégio de Líderes - não foi, presidente? -, porque eu acho que a gente precisa dialogar sobre isso.

Queria convidar a todas e todes a participar da sessão que a gente vai fazer no dia 29 aqui em Plenário. Vai ser uma sessão semipresencial com poucas pessoas, para tratar dos três anos do Movimento Ele Não, que aconteceu no dia 29 de setembro de 2018, quando, da eleição de Bolsonaro, as mulheres ocuparam as ruas e garantiram que ele não fosse eleito em primeiro turno; e a gente segue na rua fazendo o debate.

Convidar também para o dia 2 de outubro, a todas e todes, a participar da luta pelo Fora Bolsonaro. Vamos para as ruas do Brasil inteiro.

E para fechar, hoje é dia 27 de setembro. Como a companheira Marighella disse, hoje é dia de São Cosme e Damião. Hoje é Dia de Ibeji. Eu como uma mulher de axé, mas não só uma mulher de axé, porque eu não quero usar esse espaço como espaço religioso. É preciso entender e pensar o futuro das nossas crianças.

Nós, povo de santo, temos muitas responsabilidades com as crianças, e uma das nossas responsabilidades é combater o processo de demonizarem a nossa religião e as nossas escolhas.

Então, viva São Cosme e Damião. Viva os ibejis. E que a gente cada vez mais fortaleça e pense no futuro das nossas crianças por uma educação crítica e libertadora.

Fora Bolsonaro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Laina. Pedindo a Deus e a todos os santos que me deem compreensão, sabedoria e paciência para conduzir esta Casa, ficando a critério desta Mesa Diretora a convocação para a próxima sessão ordinária.

Obrigado, vereadores.